

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	AVALIAÇÃO PRELIMINAR DOS EFEITOS DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PRECOCE DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO EM PACIENTES ADOLESCENTES E ADULTOS COM FIBROSE CÍSTICA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO
Autor	PALOMA DOS SANTOS LOPES
Orientador	PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

AValiação PRELIMINAR DOS EFEITOS DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PRECOCE DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO EM PACIENTES ADOLESCENTES E ADULTOS COM FIBROSE CÍSTICA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Paloma dos Santos Lopes

Orientadores: Paulo de Tarso Roth Dalcin e Bruna Ziegler

RESUMO

INTRODUÇÃO: Existem poucas informações sobre reabilitação no paciente hospitalizado com fibrose cística (FC). O conhecimento desta modalidade terapêutica pode ter impacto positivo para as estratégias futuras de tratamento. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos de um programa de reabilitação precoce, baseado em treinamento aeróbico e treinamento de força muscular em pacientes adolescentes e adultos com FC hospitalizados e em acompanhamento no Programa de Adolescentes e Adultos com FC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **METODOLOGIA:** O presente trabalho é um ensaio clínico randomizado, controlado. A amostra foi composta por 68 pacientes com idade ≥ 16 anos, acompanhados no Programa de Adolescentes e Adultos com FC do HCPA, com diagnóstico de FC confirmado de acordo com critérios de consenso e admitidos em regime de internação hospitalar e randomizados em grupo controle (GC) e grupo intervenção (GI). Os pacientes do GC continuaram recebendo o acompanhamento fisioterapêutico de rotina do Programa de Adultos com FC durante o período de internação. A supervisão incluiu a fisioterapia respiratória, envolvendo a terapia inalatória e técnicas para remoção de secreções. Os pacientes do GI, além do acompanhamento fisioterapêutico de rotina, receberam treinamento físico denominado programa de reabilitação precoce o qual foi supervisionado por um fisioterapeuta (cegado para os resultados das medidas, durante todo o período do estudo) e feito diariamente. O desfecho primário do estudo foi a variação no teste de caminhada de 6 minutos (TC6M) no 14º dia de internação. Os desfechos secundários foram a variação no teste de 1 repetição máxima e no volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) no 14º dia de internação. As medidas de desfecho foram avaliadas por um dos membros da equipe, de forma cegada aos outros pesquisadores. **RESULTADOS PARCIAIS:** Desde agosto de 2016 até o momento foram estudados 12 pacientes, com idade média de $30,4 \pm 7,0$ anos e média de VEF1 de $40,7 \pm 13,7\%$ do previsto. Na avaliação basal não se observou diferença significativa entre os grupos para idade, sexo, VEF1, colonização bacteriana, saturação de oxigênio (SpO_2) basal e após o TC6M e distância percorrida no TC6M. Quanto ao desfecho distância percorrida, no modelo linear geral para medidas repetidas não foi observada diferença entre grupos para o fator momento (avaliação basal e avaliação no 14º dia; $p=0,104$) nem para a interação momento.grupo ($p=0,469$). Os pacientes do GI caminharam $67,6 \pm 81,2$ metros a mais no 14º dia, enquanto os que os pacientes do GC caminharam $28,3 \pm 45,0$ metros a mais ($p=0,469$). Para o VEF1, foi observada diferença entre momento ($p=0,35$), porém não para a interação momento.grupo ($p=0,492$). Quanto ao teste de 1 repetição máxima para os adutores dos membros superiores as repetições foram maiores no grupo intervenção (fator interação= $0,33$), porém sem diferença significativa para as outras manobras (fator interação $> 0,05$). **CONCLUSÃO:** A análise preliminar deste estudo não mostrou impacto significativo do programa de reabilitação precoce em pacientes adolescentes e adultos com FC sobre a distância percorrida no TC6M e sobre o VEF1. Foi observado melhor desempenho no teste de 1 repetição máxima para os adutores dos membros superiores no GI.